



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Percepção e crenças sobre dor no contexto da experiência de enxaqueca
Autor	ISADORA SILVEIRA LIGÓRIO
Orientador	GUSTAVO GAUER

Título: Percepção e crenças sobre dor no contexto da experiência de enxaqueca.

Autor: Isadora Silveira Ligório

Orientadores: Rebeca Veras Andrade Vieira, Gustavo Gauer e William Barbosa Gomes

Instituição: UFRGS

O presente trabalho faz parte de um estudo que busca investigar as associações entre os indicadores de autoeficácia, locus do controle, distorções cognitivas e medidas relacionadas à saúde mental, e dados de primeira pessoa dos participantes acerca de suas possíveis distorções cognitivas, buscando informar um modelo teórico para a interação entre essas variáveis na enxaqueca. Desse modo, a realização desse estudo busca um diálogo entre os dados de primeira e terceira pessoa. Espera-se que as limitações de cada método possam ser compensadas pelo alcance do outro. Especificamente, o presente trabalho abordará apenas a porção qualitativa do estudo, em que serão coletados dados de primeira pessoa por meio de um protocolo verbal, isto é, um roteiro de perguntas desenvolvido pelo grupo de pesquisa da autora desse trabalho, com o objetivo de investigar a experiência dos participantes quanto a possíveis padrões de distorções cognitivas, a partir da perspectiva de primeira pessoa. O protocolo contém as seguintes perguntas: 1) Das coisas que tu respondeste agora neste questionário (Inventário de Distorções Cognitivas relacionadas à Cefaleia), qual tu destacarias relacionando com a tua própria experiência? Por quê?; 2) Estes pensamentos/crenças teriam algo ver contigo? Por quê? 3) Lembras de alguma vez que te ocorresse algum destes pensamentos? Para essa etapa, serão entrevistados 30 participantes, a partir de maio de 2016, por critério de conveniência. A realização da entrevista semi-estruturada ocorrerá em uma única ocasião, com duração de aproximadamente 30 minutos, no Centro de Pesquisa Clínica do HCPA. As entrevistas serão gravadas para posteriores análises qualitativas. Os dados provenientes do Protocolo Verbal serão analisados segundo a tradição do método fenomenológico. Este tipo de análise é composto por três etapas: descrição, redução e interpretação. Na etapa da descrição fenomenológica, o objetivo é descrever o objeto como se o descritor não soubesse absolutamente nada a seu respeito. Além disso, a atenção é voltada para o que efetivamente foi dito pelas participantes. Sendo assim, é colocado em suspensão todo e qualquer julgamento, preferências, e memórias sugeridas pelo objeto em descrição. A etapa da redução fenomenológica diz respeito à exploração do objeto descrito até verificar que partes identificadas na descrição podem ser retiradas sem comprometer a estrutura do objeto. Nessa fase, procura-se quais os sentidos das falas vão requerer maior aprofundamento e diferentes modos de compreensão. Por último, a etapa da interpretação corresponde ao que é possível ao pesquisador compreender do que foi dito pelos participantes e como estes conteúdos se relacionam à literatura. Com a complementaridade dos dados provenientes de primeira e terceira pessoa, espera-se que o modelo teórico hipotetizado contribua para o desenvolvimento de futuros protocolos de intervenção psicológica para enxaqueca, a fim de oferecer aos clínicos e pesquisadores da área uma maior compreensão sobre a relação dos portadores de enxaqueca com seu tratamento e sua doença.

Palavras-chave: enxaqueca, distorções cognitivas, fenomenologia.